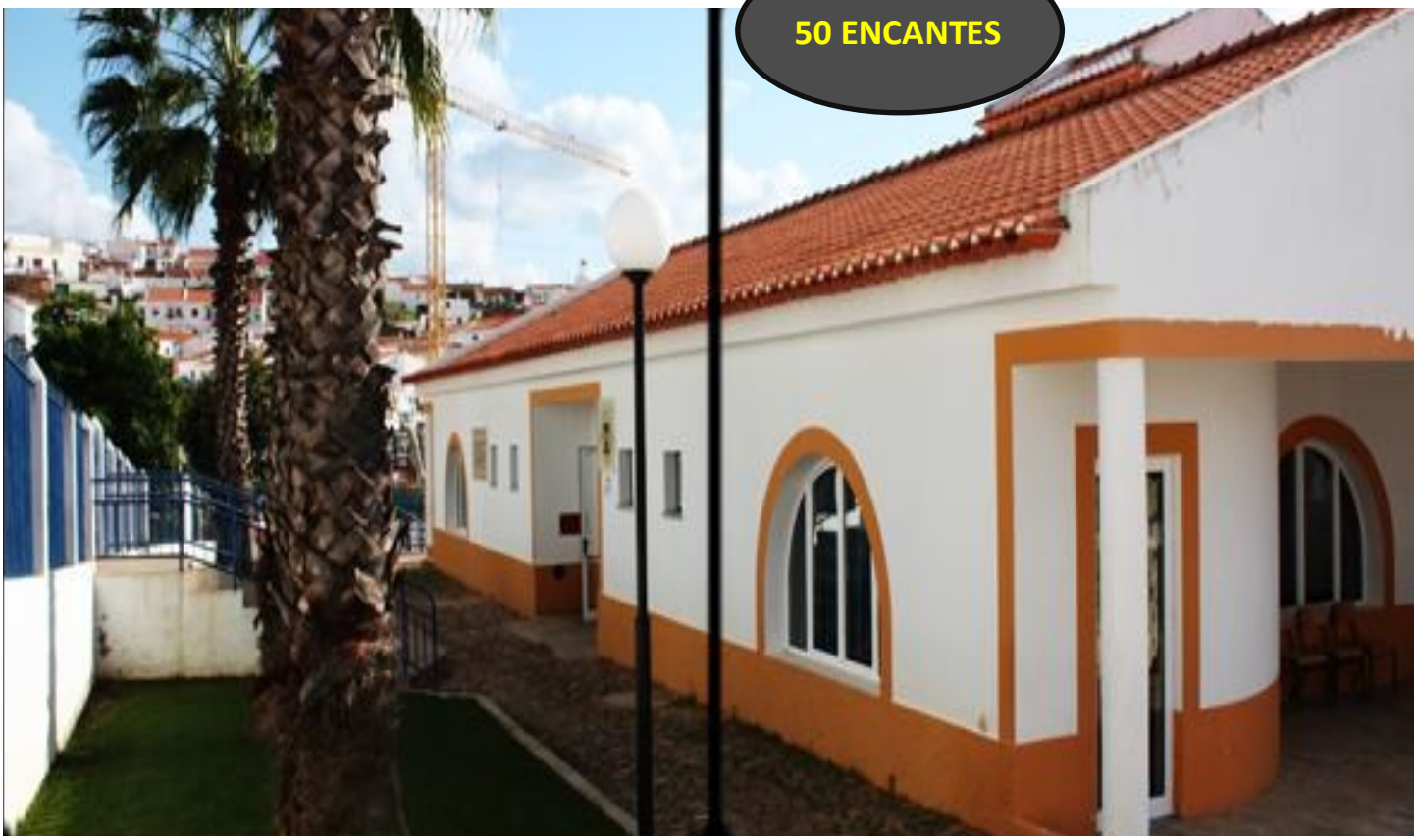
Agrupamento de Escolas de Barrancos

Encante d´Arraia Miúda

Abril de 2016

Segunda Edição

50 ENCANTES



Em destaque

Festa de Natal

Comemoração do dia dos Afetos

Desfile de Carnaval

EXCLUSIVO Entrevista à Sr.ª Coordenadora do Pré-Escolar e da Biblioteca Escolar

Quadro de Honra 2015 – 2016

O **Quadro de Honra** destina-se a tornar patente o reconhecimento de aptidões e atitudes dos alunos ou de grupos de alunos do Ensino Básico que tenham evidenciado valor, mérito e excelência nos domínios cognitivo, cultural, pessoal ou social. Não visa apenas premiar os bons resultados ou os comportamentos exemplares, mas, acima de tudo, reconhecer e valorizar o esforço e o exercício de uma cidadania responsável e ativa, assim como estimular o gosto por aprender e a busca da excelência.

Assim destacamos os alunos que obtiveram esse reconhecimento no primeiro período.

1.º Ciclo

1.º Ano
Francisco Torrado
Jacinto Santos
João Chamorro
Manuel Vitorino
Gabriela Valério
Maria Inês Bossa
Mariana Godinho
Santiago Delgado

2.º Ano
Eva Garcia
Rodrigo Pica

3.ºAno
António Marques
Cármen Nunes
Luís Hermenegildo
Margarida Gaspar
Tomé Neves Valério

4.º Ano
Beatriz Leal
Diogo Vaz

2.º Ciclo

5.º A
Alice Relhana
Leonor Charrama

5.º B
Maria Agudo
Maria Pilar Nunes

6.º A
Beatriz Rodrigues
Carolina Peres
Daniela Marcelo
Margarida Veigas

3.º Ciclo

7.º A
Alexandra Albergaria
Carolina Mira
Diana Carvalho

8.º A
Margarida Godinho

9.º A

Equipa do Jornal

MARIA ARLETE CALDEIRA

Coordenadora do Pré-Escolar e Biblioteca Escolar

EDITORIAL

Caros Leitores!

Esta é a segunda edição do Jornal do Agrupamento de Escolas de Barrancos.

O "**Encante d´Arraia Miúda**" vai, decerto, encantar-nos, ao longo do ano letivo, através das suas publicações.

O "**Encante d´Arraia Miúda**", tal como o nome indica, é um jornal que é, acima de tudo, da "Miudagem" e para a "Miudagem". Assim, os alunos devem ser os principais redatores /"jornalistas" ou seja o suporte deste valioso instrumento de comunicação, de valorização e de difusão de produções escritas.

São eles que merecem destaque neste espaço, não esquecendo, obviamente, todos aqueles que têm a nobre tarefa de educar e que serão um contributo precioso no processo de Ensino/ Aprendizagem.

O "**Encante d´Arraia Miúda**" divulga o trabalho que se realiza diariamente no Agrupamento, para tal, todos os artigos redigidos pelos alunos, com a colaboração dos professores, são bem-vindos.

Saliento a importância de interagir com os alunos, no sentido de saber a sua opinião sobre o jornal e que assuntos gostariam de partilhar, para que as notícias lhes causem uma maior motivação e um maior impacto.

O "**Encante d´Arraia Miúda**" é uma mais-valia na satisfação da curiosidade e no estímulo à leitura e à escrita e, por isso, todos os alunos devem ter a possibilidade de colaborar, de o ler e divulgar.

O projeto em causa assume-se com enorme relevância na divulgação e visibilidade da "vida" do Agrupamento de Escolas de Barrancos, como tal, deve ter continuidade e congregar as opiniões de toda a comunidade educativa.

Até breve e…

Encante-se na leitura desta edição!

BibliotecadeBarrancos

FICHA TÉCNICA

Coordenadora:

Célia Prata

Design:

Vítor Almeida

Cristina Gonçalves

Colaboração:

Adélia Ferreira

Arlete Teixeira

Impressão:

D. Talia

Dia da Diferença

As docentes de Educação Especial, sob o tema "Ser diferente por um dia", assinalaram, nos dias 3 e 4 de dezembro, na nossa escola, O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. A atividade teve em vista a sensibilização dos jovens e cidadãos para a problemática da deficiência e para as dificuldades em viver num mundo que não está preparado, na maior parte das vezes, para a "diferença". Os alunos puderam "experimentar a diferença" através da utilização de cadeiras de rodas, bengalas, canadianas e vendas. Recorda-se que o Dia Internacional/ Europeu da Pessoa com Deficiência, se assinala, anualmente, no dia 3 de dezembro; e tem por objetivo a sensibilização da sociedade para a necessidade de se criarem igualdades de oportunidades, a promoção dos direitos humanos das pessoas com deficiência e o combate à discriminação e intolerância. Nada como viver as dificuldades para lhes dar valor!

Amostras para Ler +

Como é de conhecimento geral, quinzenalmente, a equipa da Biblioteca vai às salas de aula das várias turmas, criar momentos destinados a apoiar os alunos na escolha de obras para leitura pessoal e autónoma e, além disso, incentivar a frequência da biblioteca escolar, bem como a requisição de livros e a multiplicação de experiências de leitura. O projeto continua com balanço positivo.

Boas leituras!

LEITURA EM VAI E VEM

Chegou a sexta-feira! É, portanto, o dia da hora do conto. E tal como acontece nesse dia, as crianças do pré-escolar da sala um deslocam-se às imediações da Biblioteca Escolar, acompanhados pela Educadora Natércia e pela Assistente Operacional, Carlinda. A hora do conto foi dedicada ao livro *O Inverno.* Após esta leitura aconchegante, e como é habitual, as crianças fizeram a entrega e requisição de livros.

Apareçam sempre, nós gostamos muito das vossas visitas.

A Equipa do Jornal

Chegou o Natal...

O Natal é uma época mágica e maravilhosa. As crianças adoram as diversas cores, luzes, doces e, o que elas mais gostam... presentes!

Repleto de magia, símbolos, como o Pai Natal, tornam-se o centro das atenções para a pequenada, enchendo-a de sorrisos e de alegria. Porque não aumentar essa felicidade com uma festa de Natal pensada para todos? Afinal de contas, é uma atividade perfeita para se poderem juntar e assim partilharmos o verdadeiro espírito natalício! À semelhança de anos anteriores, também este ano, os alunos da Escola Básica de Barrancos e Jardim de Infância tiveram a sua Festa de Natal. Fazendo parte do Plano Anual de Atividades da Escola (PAA) muitas foram as atividades realizadas com e pelos alunos durante "A semana do Natal".

Cada turma, trabalhando de acordo com a faixa etária, preparou pequenas apresentações que, no seu conjunto, deram lugar a uma festa de Natal rica de conteúdo e de significado para todos os alunos.

Aqui fica o registo de alguns desses momentos.

A Equipa do Jornal

Levar lenha à Praça

Mais um ano em que os alunos cumpriram a tradição de levar lenha à Praça para o lume comunitário de Natal.

Natal na Biblioteca

Na Biblioteca da nossa escola, no Lar da Nossa Senhora da Conceição e no Cineteatro da nossa vila, estiveram bem presentes o espírito de partilha e da solidariedade desta quadra tão especial, manifestado pelos nossos alunos, professores e comunidade escolar.

Cantigas de Natal no Lar Nossa Senhora da Conceição

No âmbito das festividades do Natal , o Professor José Abreu, docente da disciplina de Educação Musical, e os seus alunos deslocaram-se às imediações do Lar e tocaram animadamente para o público mais idoso, porque alegrar "os nossos avós é importante."

Festa de Natal no Cineteatro

Momento musical proporcionado pelos alunos do 6.ºA, acompanhados pelo professor de Educação Musical, José ***Abreu***

Leitura dramatizada do conto "O Natal das Bruxas", proporcionada pelas alunas do 5.ºB, sob orientação do professor de HGP, Fernando Estevens

TOP LEITOR-Mês de dezembro 2015

Aqui se encontram afixados os nomes dos leitores mais assíduos do mês de dezembro. Desejamos a todos umas boas leituras.

A Equipa do Jornal

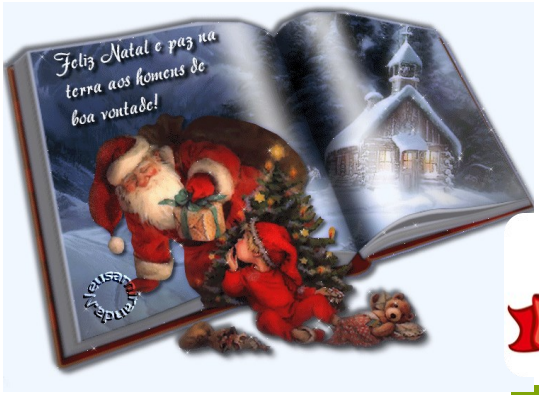
"O Natal das Bruxas"

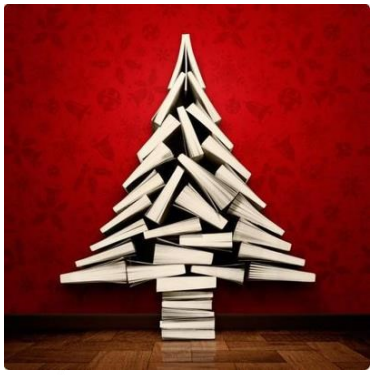
No âmbito do "Projeto a Ler +", implementado na Biblioteca de Barrancos no ano 2011/2012, está a desenvolver-se, no presente ano letivo, o Projeto de Promoção da Leitura, pelo que foi dinamizada uma leitura dramatizada da história "O Natal das Bruxas", de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. No projeto supra indicado, o professor responsável pelo mesmo, Fernando Estevens, fez uma pesquisa e leitura de várias histórias de Natal, existentes na Biblioteca de Barrancos. Depois elegeu a história "O Natal das Bruxas" que integra o livro Natal! Natal! de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada e decidiu deitar mãos à obra. O professor fez algumas adaptações ao texto com a participação de cinco alunas do 5.º B; a coordenadora, a equipa da Biblioteca de Barrancos, a professora de educação tecnológica e o professor de TIC arranjaram as roupas e os cenários. Foram tempos de muito trabalho, mas também de divertimento. O resultado foi muito positivo! A Inês, a Margarida, a Maria Agudo, a Pilar e a Teresa desenvolveram uma leitura de uma forma exemplar. Deixamos aqui as felicitações pelo seu excelente trabalho! A leitura dramatizada foi um sucesso! Esta foi apresentada em várias sessões para as turmas do 1.º ciclo, no horário do projeto "amostras para ler +", na última semana de aulas do primeiro período; na festa de Natal da nossa Escola, na parte da manhã, na atividade "Natal na Biblioteca", que contou com a presença de alunos desde o pré-escolar ao terceiro ciclo; à tarde, na festa de Natal no Auditório Municipal de Barrancos, numa sessão destinada à comunidade educativa e público em geral.

Professor Fernando Estevens

No Natal, o saber ocupa lugar

E se os presentes de Natal fossem apenas livros? Essa é uma tradição da Islândia. O país tem o costume de comemorar o Natal com troca de livros. Além de evitar o consumismo exacerbado, a prática incentiva a leitura e promove a cultura .





A Equipa do Jornal

Os Presépios do 3.ºAno

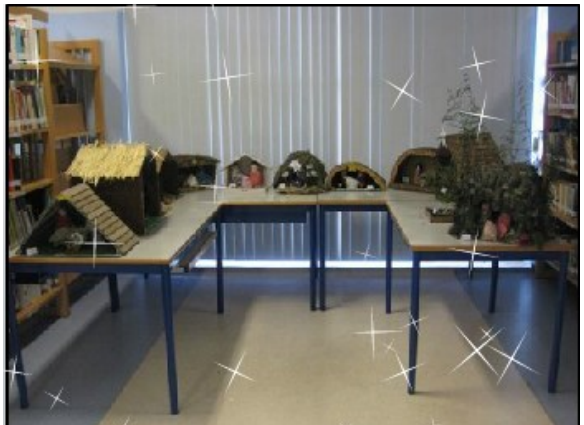
Para comemorar o Natal e aproveitando o tema a família, trabalhado em Estudo do Meio, nós em conjunto, fizemos os presépios.

Começámos a fazer os presépios na escola, mas depois pedimos ajuda aos nossos pais e aos nossos colegas. E depois, uns tiveram mais ajudas do que os outros.

Mas o que interessa é que estão bonitos e são todos diferentes.

Autores: Mafalda Paixão, Cármen Valério, Marina Rico, Francisco Mira (3.ºano)

Exposição de presépios realizados pelas turmas do 3.ºano e 6.ºano



A Equipa do Jornal

DIA DE REIS

É curioso que...

O Dia de Reis, que se celebra a 6 de janeiro, está associado ao bolo-rei e ao "cantar das janeiras" e põe fim às festividades de Natal e do Ano Novo, tendo origem na Bíblia, o livro sagrado da Igreja Católica.

"Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia no tempo do rei Herodes, vieram do Oriente uns magos a Jerusalém, perguntando: "-- – Onde está aquele que nasceu Rei dos Judeus?" " – Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo", lê-se no Evangelho de S. Mateus (capítulo II, versículo 2). O Dia de Reis terá origem nesse tempo, sendo o 6 de janeiro mais importante do que o Natal para os cristãos ortodoxos: era o dia da visita de "reis magos" a Jesus, com o intuito de lhe oferecerem presentes.

Em Espanha, mantém-se a tradição de trocar presentes neste dia e assinala-se ainda o fim das janeiras (cantares que na tradição eram religiosos).

Em Portugal, até muito recentemente, o bolo-rei continha uma fava e um pequeno brinde de metal, mas a hipótese de poder ser inadvertidamente engolido acabou com essa prática. A própria tradição do bolo-rei já tinha estado em risco em 1910, aquando da implantação da República, período durante o qual houve quem lhe chamasse "bolo de Natal". Em 1911, houve mesmo uma proposta parlamentar, rejeitada, para alterar o nome para "bolo-república".

A Bíblia não faz referência a "reis", mas sim a magos, e também não diz quem eram, muito embora o tempo se tenha encarregado de afiançar que eram Belchior, Gaspar e Baltazar, que, em algumas culturas, têm a mesma representatividade do "pai Natal", sendo as renas substituídas pelos camelos, nos quais os tais magos, segundo a tradição, iriam montados.

Em alguns locais de Espanha, deixam-se sapatos na janela durante a noite, com erva para alimentar os camelos dos reis, um gesto premiado com doces no amanhecer do Dia de Reis. Nada parecido com o ouro, incenso e mirra que ofereceram os reis magos há mais de dois mil anos.

A Equipa do Jornal

Letra da Canção: Natal dos Simples (Cantar as Janeiras)

Vamos cantar as janeiras
Vamos cantar as janeiras
Por esses quintais adentro vamos
Às raparigas solteiras

Vamos cantar orvalhadas
Vamos cantar orvalhadas
Por esses quintais adentro vamos
Às raparigas casadas

Vira o vento e muda a sorte
Vira o vento e muda a sorte
Por aqueles olivais perdidos
Foi-se embora o vento norte

Muita neve cai na serra
Muita neve cai na serra
Só se lembra dos caminhos velhos
Quem tem saudades da terra

Quem tem a candeia acesa
Quem tem a candeia acesa
Rabanadas pão e vinho novo
Matava a fome à pobreza

Já nos cansa esta lonjura
Já nos cansa esta lonjura
Só se lembra dos caminhos velhos
Quem anda à noite à ventura

DIA DE REIS – Pré Escolar sala 2

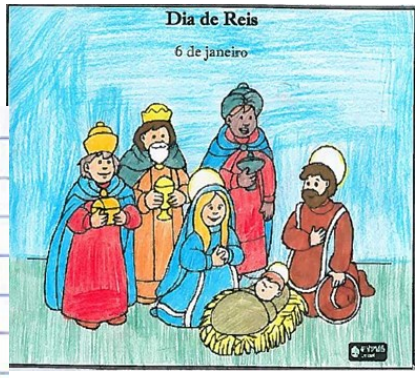
As crianças do pré-escolar da sala 2 deslocaram-se às imediações da Biblioteca Escolar, acompanhadas pela Educadora Zezinha e pela Assistente Operacional Sílvia, com o intuito de requisitar e devolver livros. Assinalaram a comemoração do Dia dos Reis com umas coroas reais muito bem colocadas nas suas reais cabecinhas. Estavam majestosos!

Boas leituras!

TOP LEITOR–Mês de janeiro 2016

Aqui se encontram afixados os nomes dos leitores mais assíduos do mês de dezembro. Desejamos a todos umas boas leituras.

A Equipa do Jornal



Lenda do bolo-rei

Um dia os três reis magos estavam a discutir porque não sabiam qual seria o primeiro a dar o presente ao menino Jesus. Um arteirão que estava a ouvir a discussão resolveu fazer um bolo e pôs uma fava lá dentro, ao rei que lhe calhasse a fava era o que entregava primeiro o presente ao menino Jesus.

E desde esse dia, este bolo passou a chamar-se bolo-rei e passou a ser um doce de Natal.

E diz-se que a côdea do bolo-rei simboliza o ouro, as frutas cristalizadas simbolizam a mirra e o cheiro do bolo-rei simboliza o incenso.

Tatiana Legão 4.º ano

Leitura em Vai e Vem

As aulas recomeçaram e, tal como é habitual nas sextas-feiras, as crianças do pré-escolar da sala 1 deslocaram-se às imediações da Biblioteca Escolar, acompanhadas pela Educadora Natércia e pela Assistente Operacional Carlinda. A leitura foi dedicada ao livro *Os crocodilos não lavam os dentes*. As crianças aprenderam a explorar o comportamento humano e animal, apresentados neste livro. Foram ainda devolvidos e requisitados novos livros.

Boas leituras!

A Equipa do Jornal

BARRANCOS, MINHA TERRA...

Barrancos é terra única e vou dizer-vos algumas das suas tradições:

A "Fêra de Barrancos", popularizada devido aos touros de morte, é uma mistura de celebrações religiosas e divertimentos pagãos, uma festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, a nossa padroeira.

No dia 28 de agosto, começam as celebrações (a parte religiosa), e nos três dias seguintes há encerros e touradas. Há animação na Praça da Liberdade, e no quintalão de festas. Há sempre um baile que dura até às seis ou sete da manhã.

Desde há muitos anos que o Dia de Flores em Barrancos existe. Não é celebrado na segunda-feira de Páscoa como no resto do Alentejo, mas sim uma semana depois, como em Espanha. Normalmente há uma vacada no dia antes do verdadeiro Dia de Flores. Os petiscos do bar, a música ambiente e a animação fazem companhia ao longo da jornada festiva, que decorre, como sempre, no Cadaval.

O Baile da Pinha é outra das nossas tradições! Esse baile realiza-se uma vez por ano, no fim de semana seguinte ao do Carnaval, e puxando uma das fitas da pinha (a que abre a pinha) é escolhido o novo rei e a nova rainha que, organizaram o baile do ano seguinte.

Brasão

Carolina Peres (6.ºA)

ENTREVISTA À SENHORA COORDENADORA DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR E DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Entrevistámos a Sr.ª Educadora, Maria Arlete Caldeira

Tínhamos curiosidade de saber acerca da sua experiência como Coordenadora da nossa Biblioteca Escolar, e de que maneira consegue igualmente exercer a sua função de educadora de infância e o cargo de Coordenadora do ensino pré-escolar

Como surgiu a Biblioteca de Barrancos?

A Biblioteca de Barrancos surgiu do resultado da fusão da Biblioteca Municipal "José Saramago" e da Biblioteca Escolar de Barrancos, que são extintas automaticamente, tendo como destinatários a comunidade educativa e a população de Barrancos em geral.

Em que ano começou a funcionar a Biblioteca de Barrancos?

A Biblioteca foi inaugurada no dia 3 de outubro de 2007, mas já fazia parte da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) desde 2005.

Quais são os Projetos em curso na Biblioteca? Desenvolvem atividades de intercâmbio com outras bibliotecas?

No ano letivo 2011/2012 integrámos o Projeto A Ler+ e passámos a ser uma Escola A Ler+ apoiada pela RBE e pelo Plano Nacional de Leitura. Os projetos que temos em execução são os seguintes: Leitura em Vai e Vem, destinado ao Pré-escolar; Amostras para Ler+, destinado aos 1º e 2º ciclos; SOBE, em articulação com o Clube Saúde e Ambiente; Promoção de Leitura na comunidade escolar/local. Em relação ao intercâmbio com outras bibliotecas, já desenvolvemos atividades com a Biblioteca de Amareleja e com a Biblioteca de Arraiolos.

Como consegue conciliar a coordenação da Biblioteca com as outras funções que desempenha?

Por vezes, é complicado. Para além da gestão dos "tempos", tem que haver muito trabalho de casa.

O que é, para si, "ser educadora de infância"?

Ser Educadora de Infância é uma profissão muito bonita mas também muito desgastante. Para ser Educadora de Infância é necessário gostar de crianças e ser paciente. É uma profissão de uma enorme responsabilidade na medida em que a Educadora é vista pelas crianças como um modelo/exemplo, o que vai influenciar a sua formação como futuros cidadãos.

A Educadora de Infância tem um papel muito importante no Desenvolvimento Global da Criança, dos 0 aos 6 anos. Como tal, deve ter a sensibilidade de desenvolver a sua prática pedagógica tendo em conta as necessidades e interesses das crianças, proporcionando-lhes as condições necessárias para que desenvolvam as suas capacidades.

Onde é que estudou e há quanto tempo exerce a sua profissão?

Tirei o curso na Escola do antigo Magistério Primário de Beja e já exerço a minha profissão há 30 anos.

Porque decidiu ser educadora de infância (é educadora porque quis sê-lo ou por outras razões)?

Em primeiro lugar porque sempre gostei de crianças. Como não tive irmãos, todas as crianças que via na rua me despertavam a atenção com as suas brincadeiras, as suas conversas, a sua espontaneidade…
Depois tinha duas amigas (mais velhas do que eu) que já eram Educadoras, uma delas em Lisboa e outra em Alcobaça e, quando nos juntávamos nas férias, falávamos sobre o assunto e, foi assim que eu tomei a decisão de ser Educadora de Infância.

Se neste momento lhe fosse possível, optaria por outra profissão ou continuava na educação pré-escolar? Porquê?

Optar por outra profissão nesta altura do "campeonato" não me parece. A minha formação de base é esta e estou bem assim. E, como eu digo: "Ando uma vida inteira na escola ,mas não passo do Pré-escolar". (risos)

Diana Carvalho 7.ºA e
Dina Carvalho 9.ºA

Educação Financeira nas Escolas

A Professora Cláudia Costa, que leciona a disciplina de Matemática, tem vindo a dinamizar algumas sessões sobre conteúdos de Educação Financeira. Estas ações de sensibilização acontecem em contexto de sala de aula, nomeadamente nas disciplinas de OC - Cidadania e Métodos de Estudo e no espaço da Biblioteca Escolar, sendo o público-alvo os alunos do nosso Agrupamento. A base pedagógica é o Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos, que é um documento orientador da implementação da Educação Financeira em contexto educativo e formativo.

A importância da Educação Financeira nas escolas advém sobretudo do facto de crianças e jovens, de forma progressiva e cada vez mais prematura, se constituírem como consumidores e, mais concretamente, como consumidores de produtos e serviços financeiros. Acresce que as decisões financeiras ao longo da vida requerem cada vez mais o domínio aprofundado de informação e conhecimento na área financeira, tendo em conta a crescente complexidade dos produtos e serviços financeiros disponíveis no mercado.

No quadro do sistema educativo, a concretização da Educação Financeira permite aos jovens a aquisição de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão de tomar sobre as suas finanças pessoais, além de se gerar um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias. A aprendizagem por crianças e jovens de tópicos relacionados com o dinheiro e as finanças pessoais e o consequente desenvolvimento de capacidades técnicas e comportamentais, contribui para uma atuação esclarecida no presente e acautela, no futuro, problemas de natureza financeira ou afins.

A implementação da Educação Financeira nas escolas coloca, desde logo, a questão da perspetiva a adotar para a sua abordagem. Esta dificilmente poderá passar por uma receita única e abrangente (uma disciplina, um módulo de formação, um curso, um projeto, um seminário, uma conferência, um livro…) para educar e/ou ensinar os jovens a tornarem-se “financeiramente mais capazes”. Mesmo quando identificado o público-alvo (crianças, jovens ou adultos) ou a modalidade de educação (formal ou informal), a metodologia tenderá a ser diversificada, uma vez que a Educação Financeira é uma temática transversal e transdisciplinar da educação para a cidadania.

A professora Cláudia Costa conta a história "O casaco do cão da família moedas", aos alunos do Pré-Escolar.

A Equipa do Jornal

Dia Internacional da Não Violência e da Paz da Escola

No dia 28 de janeiro, no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Não Violência e a Paz da Escola, a nossa escola contou com a presença de alguns agentes da Escola Segura que dinamizaram uma sessão de esclarecimento destinada aos alunos e restante comunidade educativa. Foram passados vários filmes com o intuito de sensibilizar os participantes para esta problemática, bem como apresentar estratégias de atuação quando alguém se depara com algumas das diversas formas de violência. Foi uma atividade de valor indiscutível e bastante elucidativa.

O dia 30 de janeiro é o Dia Internacional da Não Violência e da Paz nas Escolas. Criado em 1964, foi uma iniciativa do pedagogo e poeta espanhol Lorenço Vidal. Teve como objetivo chamar a atenção para a necessidade de uma educação permanente pela Não Violência e pela Paz. Nesta data (dia da morte de Mahatma Gandhi), procura-se igualmente sensibilizar para a tolerância, solidariedade e respeito pelos direitos humanos junto das escolas de todo o mundo. No mundo atual, é fundamental que todos os países se comprometam a educar a população no sentido da promoção dos valores da não-violência e da paz. A escola deve ser um dos agentes desses ideais.

Nós, educadores, ao trabalharmos esta área, necessitamos de ter objetivos claros, utilizar métodos ativos assentes nas situações do dia-a-dia de modo a manter as seguintes atitudes:

• estar atento;

• estabelecer diálogos com as crianças sobre conflitos que possam surgir;

• manifestar compreensão e respeito pelas crianças;

• saber ouvir;

• ter paciência;

• ter bom humor;

• criar um clima de segurança, afetividade, empatia, alegria, harmonia e paz.

A Equipa do Jornal

Para assinalar o Dia Escolar da Não-Violência e da Paz, recordamos o grande poeta Eugénio de Andrade com um dos seus poemas.

As palavras

São como um cristal,
as palavras.
Algumas, um punhal,
um incêndio.
Outras,
orvalho apenas.

Secretas vêm, cheias de memória.
Inseguras navegam:
barcos ou beijos,
as águas estremecem.

Desamparadas, inocentes,
leves.
Tecidas são de luz
e são a noite.
E mesmo pálidas
verdes paraísos lembram ainda.

Quem as escuta? Quem
as recolhe, assim,
cruéis, desfeitas,
nas suas conchas puras?

Eugénio de Andrade in *O Coração do Dia*

Celebração de La Chandeleur

Durante o dia 2 de fevereiro, decorreu na escola uma atividade organizada pela disciplina de Francês para festejar o dia de "La Chandeleur". Esta atividade pretendeu assinalar uma tradição francesa e procurou envolver toda a comunidade escolar, tendo um forte cariz cultural com o objetivo de dar a conhecer a França, as suas tradições, a cultura e a história. E, claro, a gastronomia com os tão afamados crepes.

Este dia acontece passados 40 dias depois do Natal. O nome "La Chandeleur" é derivado do latim (candelária – candeia) e a sua origem remonta à antiguidade Romana em que se fazia uma festa em honra do deus Pã, deus dos bosques, dos campos, dos rebanhos e dos pastores.

Durante essa festa, à noite, os fiéis andavam nas ruas com tochas. A partir do século XIV, esta festa passou a ser associada a Nossa Senhora das Candeias.

Hoje em dia, a tradição é fazerem-se crepes com a forma da Lua, a última lua nova de inverno, sendo como que um apelo ao regresso da primavera, após o inverno. Et voilà…Foi uma atividade de fazer crescer água na boca!

Fotografias alusivas à celebração de La Chandeleur

Professora Sónia Simão

Carnaval 2016

No dia 9 de fevereiro, celebrou-se a atividade que é do agrado de todos os elementos da comunidade educativa, o Entrudo. O Carnaval continua a ser um evento ansiosamente aguardado e tem vindo a ser concretizado anualmente na nossa escola. No Carnaval, é visível a felicidade que brilha com mais fulgor no rosto dos que vivem a festa, celebrando com animação e risos momentos inesquecíveis. Com o intuito de viver a tradição do Carnaval local, promovendo o convívio e o respeito pelos outros, estimulando a criatividade dos alunos, sensibilizando-os para a importância das vivências em grupo e regras de comportamento social, decidiu-se apresentar um desfile carnavalesco pelas ruas da nossa vila. Subordinado ao tema "Estilos de Vida Saudável". Os alunos tiveram a oportunidade de apresentar as suas bonitas e criativas fantasias carnavalescas, desfilando ao som de música alusiva à época. Contámos com a colaboração do professor Vítor Hugo da disciplina de TIC, bem como dos docentes dos vários departamentos. E como referiu a professora Cláudia: "nada melhor do que uma "boa refeição equilibrada", seguida da "lavagem dos dentinhos", depois a "prática de um desporto" e finalmente um "banhinho relaxante" para acabar bem o dia."

(A reportagem fotográfica deste evento encontra-se em destaque na última página desta edição)

A Equipa do Jornal

"La Saint Valentin"

"La Saint Valentin" comemorou-se na escola, no dia 12 de fevereiro de 2016, dinamizado pela docente da disciplina de Francês, professora Sónia Simão.

Esta atividade incluiu um agradável convívio entre alunos, professores e funcionários, nos intervalos a meio da manhã e da tarde. Os alunos do 8.º ano promoveram a divulgação da atividade com a elaboração de cartazes e a venda dos porta-chaves e bombons. Todas as turmas do 3.º ciclo participaram também na elaboração de poemas e bilhetes de amor, sendo estes depois colocados na caixa do coração.

Si je ne te connaissais pas...
Il faudrait que je t'invente.
Je pense à toi tous les jours.
Tu es vraiment spécial(e).

Joyeuse St-Valentin

Professora Sónia Simão

Consumos nocivos nos jovens adolescentes

No âmbito do Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual, decorreram no dia 24 de fevereiro, sessões de sensibilização na Biblioteca Escolar, dinamizadas pela psicóloga, Dr.ª Elisabete Gomes da Silva, subordinadas ao tema dos consumos nocivos nos jovens adolescentes. O objetivo foi dar a conhecer aos estudantes as alterações, as consequências e os riscos de substâncias psicoativas no corpo dos adolescentes. As turmas do 3.º ciclo foram o público-alvo. Durante as sessões, houve esclarecimentos sobre o "o que são as substâncias psicoativas", substâncias naturais ou sintéticas que, ao serem absorvidas pelo organismo humano, provocam alterações físicas e psíquicas e alteram o estado de consciência, humor, pensamentos…

Foram enumerados diversos tipos de substâncias psicoativas mais comuns: depressoras (álcool, heroína); estimulantes (café, cocaína, tabaco, xantinas); perturbadoras (ácido lisérgico, cogumelos mágicos, cannabis). Vários são os fatores que conduzem ao consumo dessas substâncias e as razões pelas quais os adolescentes optam por consumi-las: em primeiro lugar, a curiosidade, depois pelo prazer, a influência do grupo de referência (amigos, família), os desgostos amorosos, a solidão ou simplesmente por estar "na moda".

Qual deve ser a conduta do professor?

O Doutor Daniel Sampaio é professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Lisboa e coordenador do Grupo de Trabalho de Educação Sexual/Saúde (GTES). Na sua abordagem sobre Reflexões sobre o Papel da Escola, explica que quer na família, quer em meio escolar, é fundamental compreender a trajetória individual do adolescente, o tipo de utilização da substância e o contexto onde esta tem lugar. Refere que é possível distinguir várias fases: 1.**ª fase a da experimentação** – o jovem é pressionado muitas vezes pelos amigos, pela curiosidade ou apenas pela tentativa de sentir prazer numa situação nova, procurando na substância uma experiência diferente. **A 2.ª fase é a do consumo recreativo** – muito comum nos dias de hoje, faz com que o jovem consuma numa situação de convívio com os amigos, para se divertir mais, para não ser diferente, para ter mais prazer. **A 3.ª fase – o consumo intensivo** – mais frequente em jovens que revelam aborrecimento, desinteresse pelas atividades habituais, sintomas depressivos, conflitos familiares. Por último, a **4.ª fase – o consumo descontrolado**, em que a utilização da substância passa a ocupar o primeiro lugar na vida do sujeito, que abandona os seus interesses anteriores. Os conflitos familiares aumentam e pode haver absentismo escolar. Alguns autores falam de dependência psicológica, porque a interrupção eventual do consumo provoca o aumento dos sintomas ansiosos e depressivos e uma procura mais intensa da substância. Como técnico de educação, é importante perceber que, em muitos casos, não se pode resolver o problema sozinho. Em primeiro lugar, interessa saber bem o que se passa. Comportamento desatento na sala de aula, desmotivação, olhos vermelhos (sintomas a que, por vezes, os adultos dão grande significado como indicadores do consumo de haxixe), podem surgir noutras situações. As regras devem ser, portanto, a prudência e a disponibilidade para compreender a situação. Se a informação é veiculada por outro colega, por um aluno ou referida pelos pais, mas o professor nada observa de relevante, a atitude correta é não intervir, embora se deva manter atento. Se o comportamento «indicador» ocorre na sala de aula, o professor deve primeiro tentar objetivá-lo: atitude de desinteresse na sala, quebra de rendimento escolar, ausência de participação em trabalhos de grupo, justificam a tentativa de contacto após a aula, num encontro discreto com o aluno em causa. Nessa conversa, o professor pode exprimir a sua preocupação face à mudança do comportamento do aluno, deixando-lhe espaço para falar. Se a suspeita do professor tem alguma objetividade, a questão do eventual consumo deve ser colocada, em conjunto com a disponibilidade para continuarem a conversar. Podem ser definidas estratégias para cessar e combinado um tempo de reflexão curto (uma ou duas semanas), com novo encontro para averiguar o progresso feito. Numa segunda entrevista, e caso não tenha havido mudança, deve ser combinada a possibilidade de uma entrevista conjunta com os pais. Embora muitos adolescentes peçam a «cumplicidade» do professor para nada dizer à família, este é um acordo que o docente só deverá aceitar por um breve período: a responsabilidade de um percurso problemático tem de ser partilhada com o encarregado de educação, pois este pode desconhecer as situações de risco e julgar que tudo corre bem. Em todo o caso, nada deverá ser feito sem o conhecimento do aluno em causa. No caso de não ter havido solução depois do contacto com os familiares, o psicólogo da escola (quando existir) pode ajudar, ou o professor deverá fazer um esforço para motivar o jovem para uma consulta no sistema de saúde. com as estruturas de saúde dinamizadas pelo professor coordenador da Educação para a Saúde, é mais fácil intervir nas situações problemáticas.

A Equipa do Jornal

JOGOS MATEMÁTICOS

O Agrupamento de Escolas de Barrancos participou pela primeira vez nos Jogos Matemáticos, que tiveram a sua fase nacional, em Beja, no dia 4 de março. Antes de nos deslocarmos a Beja, a nível do Agrupamento, todos os alunos que se inscreveram disputaram a fase local. No 1º ciclo a adesão foi de 100%. O vencedor do "Gato e Cães" e "Semáforo" foi o Diogo Vaz, que juntamente com a colega Marina Rico representaram com muita dignidade o nosso Agrupamento. Ficaram na fase inicial da competição mas divertiram-se muito e querem repetir a aventura no próximo ano letivo. No 2º ciclo fomos representados pela Leonor Charrama e Diana Caçador e no 3º ciclo os vencedores do Agrupamento e consequentemente os nossos representantes foi a Dina Caçador e o Ricardo Gavino. Apesar de não termos tido resultados de relevo a nível nacional, foi uma ótima experiência, e todos os alunos que participaram vieram com um sorriso nos lábios e com imensa vontade de repetir a presença no próximo ano letivo. Esta atividade dinamizada pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais teve um ótimo acolhimento por parte dos alunos. Os jogos foram elaborados, de forma a terem um baixo custo e agora serão colocados à disposição da comunidade escolar.

Professor Francisco Bossa

Amostras para Ler +

Como é de conhecimento geral, quinzenalmente, a equipa da Biblioteca vai às salas de aula das várias turmas, criar momentos destinados a apoiar os alunos na escolha de obras para leitura pessoal e autónoma e, além disso, incentivar a frequência da Biblioteca Escolar, bem como a requisição de livros e a multiplicação de experiências de leitura. O projeto continua com balanço positivo.

Leitura em Vai e Vem

No dia 19 de fevereiro, no âmbito do protejo Saúde Oral, as crianças do pré-escolar, da sala 1, deslocaram-se às imediações da Biblioteca Escolar, acompanhados pela Educadora Natércia e pela Assistente Operacional, Carlinda. A hora do conto, foi dinamizada pela professora Susana Moreira, que leciona a disciplina de Ciências Naturais. A leitura foi dedicada ao livro *Kiko o dentinho de leite*, de Manuela Mota Ribeiro e com ilustrações de Isabel Mafalda Sá. Esta narrativa, por ser tão cativante e por criar uma forte ligação empática com os leitores, não deixa ninguém indiferente. Através da história do Kiko, um dentinho de leite que vive na boca do Tomás, e da bonita e muito divertida música de Sofia Ribeiro que acompanha o livro, sensibilizam-se crianças e adultos para a importância da higiene oral. No final, um breve espaço educativo, também ilustrado, vem completar a mensagem que se pretende passar. Este livro é recomendado pelo Plano Nacional de Leitura para apoio a projetos relacionados com o corpo humano/saúde.

TOP LEITOR-Mês de fevereiro 2016

Aqui se encontram afixados os nomes dos leitores mais assíduos do mês de fevereiro. Desejamos a todos umas boas leituras.

A Equipa do Jornal

Visita de Estudo a Lisboa

Museu Nacional de Arqueologia

No dia 19 de fevereiro, no âmbito das disciplinas de História e Geografia de Portugal, História, Geografia e do Clube Europeu, foi realizada uma visita de estudo com destino a Lisboa. Na parte da manhã visitámos a zona de Belém, onde está situado o Museu de Arqueologia. As turmas participantes foram as dos 6.º, 7.º e 9.º anos e ainda nos acompanharam alguns alunos do 5.º e 8.ºanos. Partimos às seis horas da manhã do Miradouro, fizemos uma paragem na área de serviço de Montemor-o-Novo, para comermos um lanchinho, e retomámos viagem. Chegámos ao nosso destino e caminhámos até ao Mosteiro dos Jerónimos onde se situa o Museu Nacional de Arqueologia. Neste museu vimos as exposições da Lusitânia Romana e das Antiguidades Egípcias. No final conseguimos tirar uma foto com o deus Anúbis (deus dos embalsamentos). Deixamos aqui uma pesquisa sobre uma das exposições visualizadas no museu.

Espaço Europa

Depois de visitarmos o Museu Nacional de Arqueologia, fomos almoçar. Mais tarde, dirigimo-nos ao Espaço Europa, situado na Avenida da Liberdade, onde assistimos a uma sessão sobre a União Europeia: origem, fundadores e tratados. Ficámos a saber que a União Europeia já conta com vinte e oito estados-membros. A Croácia foi o último país a entrar (2013) neste alargamento. Quando a sessão terminou, os senhores que trabalham naquele espaço foram muito simpáticos e ofereceram um lanche a todos os presentes, que era bastante delicioso! Saímos de Lisboa e regressámos a Barrancos, cansados, mas felizes! Valeu a pena!

Exposição das Antiguidades Egípcias:

A coleção de antiguidades egípcias do Museu Nacional de Arqueologia, constituída por mais de quinhentas peças (das quais cerca de trezentas em exposição permanente), é a maior de Portugal, tendo sido reunida ao longo do século XX. Em 1909, Leite de Vasconcelos, fundador do Museu, trouxe do Egito cerca de setenta objetos; umas duzentas peças foram obtidas pela rainha D. Amélia durante a sua viagem por terras egípcias em 1903, passando para a posse do Estado em 1910; as restantes foram doadas pela família Palmela, por Bustorff Silva e Barros e Sá, entre outros. Há cerca de oitenta peças de origem desconhecida.

A exposição cobre mais de cinco mil anos de história, indo desde a Pré-história (c. 6000-3000 a.C.) até à Época Copta (395-642 d.C.) e nela estão representados os grandes períodos da civilização egípcia: o Império Antigo, o tempo áureo das pirâmides (c.2660-2180 a.C.) o Império Médio, uma época de grande brilho cultural (c. 2040-1780 a.C.), o Império Novo numa fase de expansão e de cosmopolitismo (c. 1560-1070 a.C.), a Época Baixa, como seu renascimento artístico (664-332 a.C.), e a Época Greco-romana (332 a.C.-395 d.C.), durante a qual o Egito manteve uma notória independência cultural.

Alexandra Albergaria, (7.º A); Diana Carvalho, (7.º A)e José Lopes, (7.º A)

INTERNET SEGURA

No dia 16 de fevereiro, no âmbito da comemoração do Dia da Internet Segura (09-02-16) esteve presente na nossa escola uma equipa de elementos da Escola Segura, para fazer uma ação de sensibilização e esclarecimentos para alunos e encarregados de educação no que respeita à navegação na internet e devidas precauções.

Aqui fica o *site* da Internet Segura, com a página referente aos recursos e regras de segurança da internet, que se deverão ter em bastante consideração.

http://www.internetsegura.pt/

DIA DA INTERNET MAIS SEGURA 2016

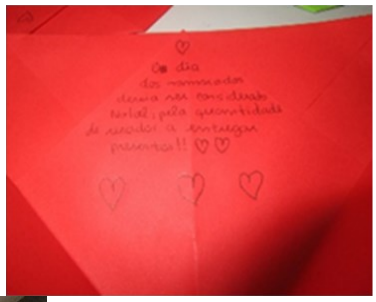
Regras de Segurança da Internet

1. Não fornecerei informação pessoal tal como o meu endereço, número de telefone; endereço e número de telefone do emprego dos meus pais ou o nome e a localização da minha escola sem a permissão dos meus pais.; 2. Informarei imediatamente os meus pais se receber qualquer informação que me faça sentir desconfortável. 3. Nunca aceitarei encontrar-me com alguém que conheci através da internet sem ter discutido o assunto com os meus pais. Se os meus pais aceitarem o encontro, certificar-me-ei que este terá lugar num espaço público e levarei os meus pais comigo. 4. Não responderei a quaisquer mensagens mal-intencionadas ou que, de alguma forma, me façam sentir desconfortável. Se receber alguma mensagem deste tipo, avisarei imediatamente os meus pais para que eles possam contactar os serviços online. 5. Discutirei com os meus pais a criação de regras para estar online. Decidiremos a altura do dia em que posso estar online, o tempo que posso estar online e os conteúdos adequados para mim. Não acederei a outros conteúdos nem quebrarei estas regras sem a sua permissão. 6. Não aceitarei nem abrirei emails de pessoas que desconheço.

A Equipa do Jornal

Celebração dos Grandes Amores da História e Afetos

No dia 15 de fevereiro, no âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal e História e em articulação com o Projeto de Educação para a Saúde e Equipa da Biblioteca Escolar, foi promovida a atividade "Os Grandes Amores da História", tendo em conta a celebração do dia de S. Valentim e os Afetos. A atividade contou com a colaboração dos alunos das turmas dos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos, que realizaram pequenas dramatizações sobre grandes amores da história, como o de Napoleão Bonaparte e Josefina, Cupido e Psique, D. Inês de Castro e D. Pedro, Romeu e Julieta e John Lennon e Yoko Ono. A apresentação destes pares amorosos esteve a cargo da professora Célia Prata, que leciona a disciplina de História e Geografia de Portugal no 6.ºano e de História do 3.º ciclo. A Celebração dos Afetos contou ainda com a distribuição por alunos, professores, encarregados de educação, familiares, amigos e auxiliares de educação de cartas relativas aos temas da Amizade e Amor.



Um poema francês...

De um autor desconhecido, porém, vivo!

Celle que tu aime t'as chassé,
Oui l'amour est décidément un étrange sentiment,
Qui vous étreint sans que l'on sache comment,
Qui vous frappe en plein cœur,
Quand on s'y attend le moins,
Et quand tu t'y sens le moins près,
Oui car c'est les dures lois de la vie,
Que ceux qui s'aiment ne savent pas forcément,
Que ceux qui s'aiment ne savent pas toujours en même temps.
Oui l'amour est parfois triste comme une complainte,
Mais l'amour c'est ce qui donne du sel à la vie.
Crois moi l'ami,
Il vaut mieux aimer sans retour,
Que d'avoir le cœur sec comme une pierre,
Car vois tu,
Aimer sans être aimé,
C'est déjà de l'amour,
Et cela prouve au moins que tu vis.

(Tradução para português)

A pessoa que tu amas te expulsou,
Sim o amor é decididamente um sentimento estranho,
Podes abraçar alguém sem saber como,
Nem sempre sabes quem te faz bater o coração,
Quando menos esperas,
E amar quem não te sente, pelo menos próximo,
Sim, porque são duras as leis da vida,
E aqueles que se amam podem nem saber,
E aqueles que amam nem sempre sabem ao mesmo tempo.
Sim, o amor, às vezes, é como um lamento triste
Mas, o amor é o que dá sabor à vida.
Acredite em mim amigo,
É melhor amar sem retorno,
Do que ter o coração seco como uma pedra,
Para você ver,
Amar sem ser amado
Não deixa de ser amor,
E isto prova que estais vivo.

(Professora Sónia Simão)

Espaço cultural e Recreativo

Anedotas

Joãozinho

O professor de Matemática levanta uma folha de papel em uma das mãos e pergunta para Joãozinho: - Se eu dividir essa folha de papel em quatro pedaços, Joãozinho, com o que eu fico? - Quatro quartos, professor! - E se eu dividir em oito pedaços? - Oito oitavos, professor! - E se eu dividir em cem pedaços? - Papel picado, professor!

Espião alentejano

Um espião alentejano foi em missão secreta para Lisboa. Lá chegado, decide apanhar um táxi. Ao entrar no táxi, pergunta o taxista:
- Para onde vai?

E responde o alentejano:
- Isso jamais saberás!

Quem é quem?

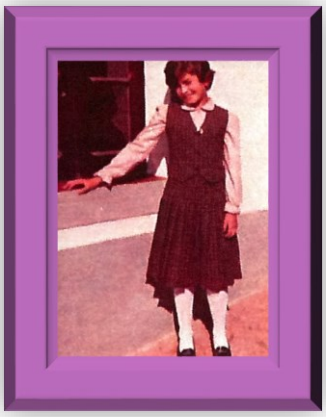


Foto1 **Foto 2**

Sopa de Letras—Países Europeus

E	B	Y	I	D	O	H	B	I	E	M	B	W	B	G	N	I	Q	A	O	E	A	H	A	I	M	L	C	B	X	O	P	U	T
W	N	A	R	P	W	J	A	H	J	G	P	E	E	X	K	C	K	J	X	Q	B	C	I	V	J	J	A	J	E	E	H	E	N
W	O	N	C	O	Y	N	J	F	T	Q	P	L	U	X	E	M	B	U	R	G	O	A	K	X	E	J	I	Q	W	Q	O	N	E
E	N	E	T	R	U	G	N	R	L	A	E	L	W	L	H	J	T	K	V	M	B	R	X	T	V	J	N	G	W	D	L	Y	A
S	Q	S	O	T	D	U	G	A	M	F	G	B	W	T	I	X	K	E	S	D	P	P	Q	W	A	O	N	L	G	H	A	I	G
I	R	P	H	U	I	M	H	N	L	C	V	T	T	E	Q	I	J	T	S	P	C	A	B	V	F	Q	P	A	K	B	N	P	P
E	K	A	U	G	H	F	E	Ç	H	D	G	Q	D	U	B	G	R	F	P	J	B	A	L	E	M	A	N	H	A	I	D	V	Y
M	I	N	E	A	K	M	U	A	O	C	W	J	X	B	E	N	N	A	F	V	S	K	C	Y	C	G	I	P	N	D	A	D	A
A	Y	H	F	L	H	B	N	M	O	A	M	K	R	E	N	F	B	H	U	N	N	L	U	O	Y	Y	A	U	R	R	L	T	H
P	V	A	M	U	L	M	J	Y	U	D	L	U	J	H	Q	M	M	M	O	K	W	D	H	L	R	M	L	P	P	S	T	U	S
M	P	B	V	P	W	Q	Y	X	G	U	D	S	I	N	F	W	O	P	Q	W	B	B	H	P	M	M	V	K	V	G	I	W	U
G	U	I	V	H	N	U	C	W	X	G	A	U	M	Y	V	H	F	M	Q	K	T	F	G	N	V	V	U	G	L	W	L	L	V
C	A	O	M	Q	H	E	I	D	I	N	A	M	A	R	C	A	G	M	Y	H	Q	Q	P	C	G	U	F	G	F	Y	W	G	N
L	M	F	K	T	W	M	G	E	C	X	I	D	V	U	D	M	R	R	T	H	S	W	Q	K	C	R	O	Y	Q	N	T	O	P
N	J	A	R	H	G	C	B	É	L	G	I	C	A	N	V	U	V	B	Y	I	W	G	R	É	C	I	A	P	S	H	A	T	B
C	D	T	C	E	M	C	F	A	X	H	M	R	N	B	T	M	P	N	H	A	T	Y	I	G	K	K	J	C	C	X	E	Y	V
U	O	X	W	I	T	Á	L	I	A	G	U	R	H	D	D	F	N	B	K	I	L	T	H	T	E	R	J	G	U	S	S	C	W
I	T	Q	G	X	D	R	J	I	X	E	L	U	M	W	J	W	U	G	K	X	W	B	I	L	R	U	X	F	U	E	O	E	J

Palavras
PORTUGAL
FRANÇA
ITÁLIA
ESPANHA
ALEMANHA
HOLANDA
BÉLGICA
DINAMARCA
GRÉCIA
LUXEMBURGO

Soluções da primeira edição

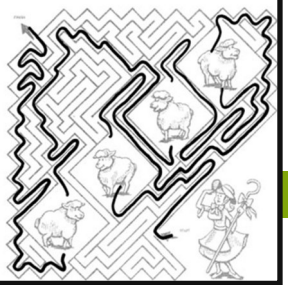
Adivinhas – **A**=Massa; **B**=Arco-íris e **C**=Grafite

Quem é quem ?

Foto 1 - Professor Vítor de Almeida

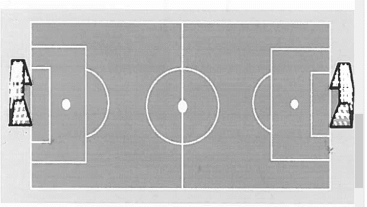
Foto 2- Professora Arlete Teixeira

Labirinto



A Equipa do Jornal

Algumas regras e equipas de futebol



O futebol é o desporto mais praticado do mundo.

As minhas cinco equipas preferidas são o Sporting, Bayern de Munich, Manchester City, Real Madrid e Juventus.

As regras do futebol são simples. No futebol profissional só o guarda-redes é que pode tocar na bola com as mãos e os braços. Há onze jogadores em cada equipa. Se estás à frente de todos os jogadores no campo adversário é fora de jogo. Se fazes faltas bruscas o árbitro marca falta e pode mostrar cartão amarelo ou vermelho. Os encontros que mais gostei de ver foram Real Madrid – Atlético de Madrid e Sporting – Benfica.

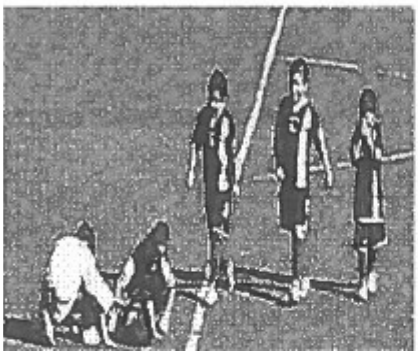
Da liga Russa sou do Zenit, da Liga Portuguesa sou do Sporting, da Barclays Premier League (Liga Inglesa) sou do Manchester City e da Liga Espanhola sou do Real Madrid.. E essas são algumas das equipas e das regras do futebol.

(Trabalho Elaborado: Diogo Branquinho Vaz n.º7 4.º Ano)

Barrancos Futebol Clube

O Barrancos Futebol Clube foi fundado em 1982. O Barrancos Futebol Clube já tem muitos anos (de 1982 a 2016).

O Barrancos Futebol Clube tem quatro equipas: benjamins, infantis, juvenis e seniores. Os benjamins têm idade até aos 10 anos, os Infantis até aos 13 anos, os juvenis até aos 18 anos e os seniores até aos 35 anos. Na época passada, os benjamins ganharam 8 jogos e perderam 2. Os 8 jogos ganhos foram com Aldeia Nova, Pias, Moura, Serpa, Amareleja e perdemos contra Despertar e Desportivo. Nos treinos temos de tomar muita atenção e no fim tomamos banho nos balneários. Aqui ficam alguns momentos registados



(Texto elaborado pelos alunos do 4.º ano)

Sente-se à mesa e delicie-se com...

Escalopes com molho rosa

Ingredientes:

4 fatias finas de lombo de porco
1 pacote de natas
2 ovos
pão ralado q.b.
½ cálice de *whisky*
1 copo de vinho branco
1 colher de chá de farinha maisena
4 dentes de alho
1 folha de louro
50 gr. de farinha
1 colher de sopa de *ketchup*
Pimenta q.b.
Sal q.b.
Óleo para fritar

Preparação:

Colocam-se as fatias a marinar com os alhos, louro, sal, pimenta e vinho branco durante uma hora. Escorrem-se os escalopes e passam-se por farinha, ovo e, finalmente, pelo pão ralado. De seguida, fritam-se em óleo bem quente. À parte faz-se o molho rosa com as natas, *ketchup* e com a farinha maisena. Quando o molho engrossar, junta-se o cálice de *whisky* para flamejar. Colocam-se os escalopes na travessa regando-se com o molho rosa. Acompanha com arroz branco ou batata frita e salada de alface ou espargos.

(Receita cedida pela D. Fernanda da nossa escola)

REPORTAGEM DO CARNAVAL DO NOSSO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BARRANCOS